

**METAMAT - COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE MINERAÇÃO  
ESTADO DE MATO GROSSO**

A METAMAT - COMPANHIA MATO-GROSSENSE DE MINERAÇÃO no uso de suas atribuições legais e em cumprimento das normas previstas no seu Estatuto Social torna público para conhecimento dos interessados que se encontram abertas às inscrições para o Processo Seletivo Público para o provimento de vagas do quadro de pessoal para serem contratados e lotados na METAMAT.

**1 - DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

1.1. O Processo Seletivo será regido por este Edital, seus anexos, Editais Complementares e posteriores retificações, caso ocorram, e será executado pelo SENAC - Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial - Centro de Educação Profissional de Cuiabá.

1.2. O Processo Seletivo de que trata este Edital será composto de 03 (três) etapas que serão tratadas no item 5.

1.3. As etapas do Processo Seletivo são compostas de análise curricular, aplicação de provas teóricas e entrevista para todos os cargos e serão de caráter eliminatório.

1.4. A aplicação das provas será realizada nas dependências do SENAC e da METAMAT, na cidade de Cuiabá.

1.5. Não havendo disponibilidade de espaços suficientes ou adequados nessas Instituições para a realização das provas, estas poderão ser realizadas em outros locais a serem informados por meio de Edital Complementar.

1.6. O horário previsto neste Edital terá como referência o horário oficial de Cuiabá.

1.7. É vedada a participação de candidatos que tenham parentesco até terceiro grau civil (afim ou consanguíneo) com o Diretor-Presidente da Companhia Mato-grossense de Mineração - METAMAT.

1.8. É vedada a participação do mesmo candidato em mais de um cargo.

**2. DOS CARGOS, DOS PERFIS PROFISSIONAIS E DAS VAGAS**

2.1. A seleção desses candidatos destina-se ao preenchimento de vagas do lotacionograma da METAMAT.

2.2. A seleção será para os cargos e vagas que constam do ANEXO I deste Edital, inclusive as vagas reservadas às Pessoas com Deficiência, nos termos do artigo 93, inciso I, da Lei nº 8.213 de 24 de junho de 2001.

2.3. Os conhecimentos e os requisitos pessoais necessários para a investidura de cada cargo constam no ANEXO II deste Edital.

2.4. A remuneração dos cargos será aquela aprovada pela Ata do Conselho de Administração da Companhia Mato-grossense de Mineração - METAMAT, realizada no dia 18 de maio de 2009 que constam do ANEXO III, deste Edital.

2.5. O regime jurídico das carreiras será o da Consolidação das Leis Trabalhistas com jornada de trabalho de 44 horas semanais.

2.6. Ficará automaticamente desclassificado o candidato que não comparecer a qualquer uma das etapas do Processo Seletivo, qualquer que seja a alegação.

**3. DA INSCRIÇÃO**

3.1. As pessoas interessadas em participar deste Processo Seletivo deverão instruir sua inscrição com o respectivo Currículo Vitae. As inscrições serão gratuitas e deverão ser realizadas no seguinte endereço: SENAC, Rua Jessé Pinto Freire, nº 171, Centro, Cuiabá- MT.

3.2. Todas as informações prestadas são de inteira responsabilidade do candidato, assim como a idoneidade dos documentos apresentados, respondendo o mesmo por qualquer irregularidade que possa a vir ser contestada.

3.3. As Pessoas com Deficiência (PcD) deverão enviar Currículo acompanhado de Atestado Médico contendo a descrição da deficiência com o respectivo CID, desde que as atribuições dos cargos sejam compatíveis com a deficiência de que possuem, em obediência ao disposto nos Decretos Federais nº 3.298 de 20 de dezembro de 1999 e nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004 e declarar num documento anexo, caso necessitem de algum atendimento especial para a realização das avaliações, que compõem o Processo Seletivo.

3.4. Será eliminado automaticamente do Processo Seletivo:

a) O candidato que fizer qualquer declaração falsa ou inexata ao se inscrever, ou que não possa satisfazer todas as condições enumeradas neste Edital;

b) Havendo parecer médico oficial contrário à condição de deficiente;

c) O candidato que não se enquadre nas categorias definidas no art. 4º, incisos I a V, do Decreto Federal nº 3.298, de 20 de dezembro de 1999 e no art. 70, do Decreto Federal nº 5.296 de 2 de dezembro de 2004.

3.5. Se aprovado para o provimento dos cargos, o candidato PcD poderá ser submetido à avaliação a ser realizada por facultativo indicado pela METAMAT, na forma da lei, a fim de ser apurada a categoria de sua deficiência e a compatibilidade da deficiência com o exercício das atribuições do cargo.

3.6. A inscrição no processo seletivo implica no conhecimento e na tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, seus Anexos, Editais Complementares e posteriores alterações, caso ocorram, das quais não poderá alegar desconhecimento.

3.7. O prazo para impugnação do Edital será de três dias úteis, contados a partir do dia 30/10/2009, ao Diretor-Presidente da METAMAT, protocolado no SENAC. A impugnação será apreciada em igual prazo, a contar do término do prazo para impugnação.

3.8. O período de inscrições será do dia 09 de novembro a 11 de novembro de 2009, até às 17h30min.

3.9. Será indeferida a inscrição do candidato quando efetuada fora do período fixado no subitem 3.8.

#### 4. DAS CONDIÇÕES DE REALIZAÇÃO DAS PROVAS

4.1. Os horários e locais das provas serão definidos em Edital Complementar a ser publicado nos Murais do SENAC e da METAMAT, bem como no site: [www.mt.senac.br](http://www.mt.senac.br) com antecedência mínima de 05 (cinco) dias da data da aplicação da prova teórica.

4.2. As informações referentes ao local de realização das provas (endereço e sala), assim como outras orientações para a realização das provas, estarão disponíveis no prazo estipulado no subitem anterior, nos Murais do SENAC, da METAMAT e no site [www.mt.senac.br](http://www.mt.senac.br), sendo de inteira responsabilidade do candidato a consulta prévia, antes da realização das provas.

4.3. Caso o candidato constate que o seu nome não está na lista dos inscritos para a realização das provas, deverá entrar em contato com o SENAC, na Rua Jessé Pinto Freire, 171, Centro ou pelo telefone 3614-2449, impreterivelmente, até as 16:00 horas do último dia que anteceder a aplicação das provas.

4.4. É necessário que o candidato no dia da realização da prova, apresente documento de identificação pessoal, original, para o ingresso na sala. Será considerado documento de identificação pessoal: carteira de identidade (RG) ou carteira de habilitação.

4.5. Somente em casos, que o candidato comprovar a impossibilidade de apresentar o documento por motivo de roubo ou furto, deverá apresentar o registro da ocorrência na Polícia.

4.6. Na data da prova, o candidato que não apresentar o documento de identidade, conforme o estipulado no subitem 4.4., não poderá fazer a prova e será automaticamente eliminado do processo seletivo.

4.7. O candidato deverá comparecer ao local designado para a realização das provas com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos do horário fixado para o início, com caneta esferográfica de tinta preta ou azul.

4.8. Não será permitido o uso de lápis, lapiseira e/ou borracha durante a realização das provas.

4.9. Para os candidatos aos cargos de Geólogo, Engenheiro de Minas, Engenheiro Florestal, Topógrafo e Técnico em Mineração será permitido o uso de calculadora.

4.10. Não será permitido o ingresso do candidato no local de realização das provas após o horário fixado para o seu início.

4.11. O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização das provas, por no mínimo, 30 (trinta) minutos após o início das mesmas.

4.12. Não será permitida durante a realização das provas, a comunicação entre os candidatos e a utilização de materiais diversos dos especificados no subitem 4.7.

4.13. Não será permitido durante a realização das provas a consulta a nenhum tipo de material e o uso de telefones celulares, walkman, agenda eletrônica, notebook, aparelhos mp3, e outros dessa natureza.

4.14. A divulgação dos resultados das etapas do Processo Seletivo será nos murais do SENAC e da METAMAT, sendo de inteira responsabilidade do candidato o acompanhamento dos resultados e das datas previstas no Edital.

4.15. A Bibliografia recomendada para os estudos encontra-se disponível no ANEXO V, deste Edital.

#### 5. DO PROCESSO SELETIVO E PONTUAÇÃO

5.1. O Processo Seletivo será composto de 03 (três) etapas, sendo que cada etapa será de caráter eliminatório, seguindo as datas previstas no cronograma, ANEXO IV, conforme se segue:

I - 1ª Etapa:

Análise Curricular: Serão selecionados os candidatos que apresentarem a formação escolar e a experiência profissional na área exigida. A pontuação máxima nesta fase será de 10 (dez) pontos e terá caráter eliminatório. Serão pontuados no currículo os seguintes itens:

1. Experiência na área.
  - 1.1. Possui experiência na área: 5,0 (cinco) pontos
  - 1.2. Não possui experiência na área: 2,0 (dois) pontos
2. Titularidade acadêmica na área.
  - 2.1. Aperfeiçoamento: 1,0 (um) ponto
  - 2.2. Especialização: 2,0 (dois) pontos
  - 2.3. Mestrado: 3,0 (três) pontos
  - 2.4. Doutorado: 5,0 (cinco) pontos

Será classificado para a etapa seguinte o candidato que obtiver no mínimo 5,0 (cinco) pontos na somatória entre a experiência e a titularidade, sendo que será considerada sempre a maior titularidade, não tendo o caráter cumulativo.

#### II - 2ª Etapa:

Prova Teórica: Será escrita e composta por questões objetivas específicas com conhecimentos necessários ao preenchimento das vagas, em cada cargo. Será aplicada para os candidatos de todos os cargos, terá caráter eliminatório e a pontuação mínima para a classificação é a nota 5,0 (cinco). A pontuação máxima nesta fase será de 10 (dez) pontos.

Serão encaminhados para a terceira etapa - Entrevista Final- apenas os candidatos que obtiverem as notas mínimas exigidas nas etapas anteriores.

#### III - 3ª Etapa:

Entrevista Final: Nesta fase os candidatos aprovados nas etapas anteriores serão entrevistados por equipes de entrevistadores da METAMAT, sendo também pontuada de 0 a 10 (zero a dez). O candidato para ser classificado deverá obter a nota mínima de 5,0 (cinco).

#### 6. DA CLASSIFICAÇÃO FINAL

Ao final de todas as etapas do Processo Seletivo, os candidatos serão classificados considerando a média aritmética, mediante o somatório de todas as notas que o candidato obteve nas etapas.

Os candidatos serão classificados em ordem decrescente. Será contratado o(s) candidato(s) que atingirem a maior média.

A classificação final será divulgada nos Murais do SENAC, da METAMAT e no site [www.mt.senac.br](http://www.mt.senac.br) na data constante do Cronograma, ANEXO IV.

#### 7. DOS RECURSOS

Ao candidato que se sentir prejudicado ao final de qualquer das etapas do Processo Seletivo é assegurado o direito de recurso ao Diretor-Presidente da METAMAT, protocolado junto ao SENAC/MT, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas após a comunicação do resultado de cada etapa, sendo comunicada a correspondente decisão em caráter irrecorrível no mesmo prazo.

#### 8. DO DESEMPATE

Ao final do processo seletivo, havendo empate, serão utilizados os critérios abaixo, sendo que a pontuação será acrescida ao resultado final do candidato:

Maior tempo de experiência profissional	04 (quatro) pontos
Maior nota na avaliação teórica	03 (três) pontos
Permanecendo o empate terá preferência o candidato mais idoso	02 (dois) pontos

#### 9. DO PRAZO DE VALIDADE

A seleção terá o prazo de validade de 24 (vinte e quatro) meses a contar da data de sua homologação, sendo que os candidatos aprovados e não contratados poderão ser aproveitados nesse período.

#### 10. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1. O resultado final será divulgado nos Murais do SENAC, da METAMAT e site [www.mt.senac.br](http://www.mt.senac.br) até dia 16 de dezembro de 2009.

10.3. Os casos omissos serão resolvidos pela Diretoria da METAMAT.

10.4. Este Edital entra em vigor na data de sua publicação, revogando as disposições em contrário.

Cuiabá, 30 de outubro de 2009.

JOÃO

JUSTINO

PAES

BARROS

Diretor - Presidente da METAMAT

ANEXO I - DOS CARGOS E VAGAS

CARGOS	Nº. DE VAGAS	Nº. DE VAGAS - PcD
ECONOMISTA	01	-
GEÓLOGO*	01	-
GEÓLOGO	02	-
ENGENHEIRO DE MINAS	01	-
CONTADOR	01	-
ENGENHEIRO FLORESTAL	01	-
ANALISTA DE SISTEMAS	01	-
QUÍMICO	01	-
TOPÓGRAFO	01	-
TÉCNICO EM MINERAÇÃO**	01	-
TÉCNICO EM MINERAÇÃO	02	-
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	02	01
MOTORISTA	01	-
GESTOR ADMINISTRATIVO	04	02
<b>TOTAL</b>		<b>23</b>

\* Geólogo com conhecimento em hidrogeologia

\*\* Técnico em Mineração com qualificação em Gemologia

ANEXO II - DOS CARGOS, CONHECIMENTOS E REQUISITOS PESSOAIS

CARGO	CONHECIMENTOS E REQUISITOS PESSOAIS NECESSÁRIOS	ESCOLARIDADE
ECONOMISTA *Os candidatos deverão ter disponibilidade para viagens.	Conhecimentos: 1. Funções do governo: 1.1. Objetivos e alternativas de intervenção; 1.2. Falhas de mercado. 2. Estrutura tributária: 2.1. Conceito e classificação dos tributos; 2.2. Competência e poder de tributar do Estado. 3. Orçamento público: 3.1. Conceito; 3.2. Princípios; 3.3. Classificação. 4. Planejamento e orçamento: 4.1. O planejamento e o orçamento na Constituição de 1988; 4.2. Lei de Responsabilidade Fiscal; 4.3. Plano Plurianual (PPA); 4.4. Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA); 4.5. Execução orçamentária e cumprimento de metas. 5. Noções básicas de macroeconomia. 6. Noções básicas de aquisição governamental: 6.1. Lei 8.666/93 (licitações); 6.2. Das modalidades, limites e dispensa; 6.3. Da habilitação; 6.4. Do procedimento e julgamento. 7. Planejamento, avaliação e análise de projetos: 7.1. O projeto no processo de planejamento; 7.2. Estrutura e etapas de um projeto; 7.3. Análise de mercado; 7.4. Localização; 7.5. Determinação da escala de projeto; 7.6. Financiamento para o projeto; 7.7. Critérios quantitativos de análise econômica de projeto. 8. Estrutura e análise de balanço das	Ensino Superior Completo em Economia, portador (a) de Diploma com registro regular no CORECON.

	empresas. 9. Noções de Contabilidade Geral. Requisitos Pessoais: - Organização, disposição para mudança, agilidade/dinamismo, flexibilidade, comunicação e interação, concentração e raciocínio lógico. - Experiência profissional de no mínimo 06 (seis) meses na área.	
GEÓLOGO *Os candidatos deverão ter disponibilidade para viagens e trabalhar em campo, inclusive aos sábados e domingos.	Conhecimentos: 1. Mineralogia. 2. Estratigrafia.3. Petrografia. 4. Geologia Estrutural. 5. Geologia Econômica. 6. Paleontologia. 7. Pesquisa e Prospecção Mineral. 8.Geoquímica. 9.Geofísica. 10. Avaliação Econômica de Jazidas. 11.Geologia do Mato Grosso. 12. Depósito Minerais do Brasil. 13. Modelagem Geológica.14.Geoprocessamento.15. Geologia Histórica. 16.Legislação Ambiental relacionada a mineração. 17. Economia Mineral Brasileira. Requisitos Pessoais: - Organização, disposição para mudança, agilidade/dinamismo, flexibilidade, comunicação e interação, concentração, poder de observação, disponibilidade para desenvolver atividades de campo com suas adversidades. - Experiência profissional de no mínimo 06 (seis) meses na área de pesquisa e prospecção mineral.	Curso Superior completo em Geologia, portador (a) de Diploma, com registro regular no CREA.
GEÓLOGO *Os candidatos deverão ter disponibilidade para viagens e trabalhar em campo, inclusive aos sábados e domingos.	Conhecimentos: 1.Mineralogia. 2.Estratigrafia.3. Petrografia. 4. Geologia Estrutural. 5. Paleontologia. 6.Geofísica. 7.Geologia do Mato Grosso. 8. Depósito Minerais do Brasil. 9.Modelagem Hidrogeológica.10.Cartografia.11. Geologia Histórica. 12. Legislação Ambiental relacionada a recursos hídricos. 13.Tipos de Aquífero. 14. Elaboração de projetos de poços tubulares profundos. 15. Elaboração de relatório hidrogeológico, contendo testes de vazão total, teste de vazão escalonado, tese de vazão específica, nível dinâmico e estático, e teste de aquífero.16. Noção básica de como funciona um Sistema Público de Abastecimento de Água através da captação de águas subterrâneas. Requisitos Pessoais: - Organização, disposição para mudança, agilidade/dinamismo, flexibilidade, comunicação e interação, concentração, poder de observação, disponibilidade para desenvolver atividades de campo com suas adversidades. - Experiência profissional de no mínimo 06 (seis) meses na área de hidrogeologia com ênfase em perfuração de poços tubulares profundos.	Curso Superior completo em Geologia, portador (a) de Diploma com registro regular no CREA.
ENGENHEIRO DE MINAS *Os candidatos deverão ter disponibilidade para	Conhecimentos: 1.Geologia Econômica. 2. Avaliação Econômica de Jazidas.3. Geoestatística. 4. Mecânica das Rochas. 5.Estabilidade de Taludes. 6. Lavra a Céu Aberto. 7.	Curso Superior completo em Engenharia de Minas, portador (a) de Diploma com registro regular no

<p>viagens e trabalhar em campo, inclusive aos sábados e domingos.</p>	<p>Lavra Subterrânea. 8. Operações Mineiras. 9. Caracterização Tecnológica dos Minérios. 10. Processamento de Minerais. 11. Planejamento de Lavra. 12. Projeto de Mineração. 13. Engenharia Econômica. 14. Condicionamento das Minas. 15. Economia Mineral Brasileira. 16. Recuperação Ambiental de áreas mineradas. 17. Legislação ambiental e Mineral. 18. Elaboração de relatório anual de lavra - RAL e Plano de Aproveitamento Econômico - PAE. Requisitos Pessoais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Organização, disposição para mudança, agilidade/dinamismo, flexibilidade, comunicação e interação, concentração, poder de observação, disponibilidade para desenvolver atividades de campo com suas adversidades.</li> <li>- Experiência profissional de no mínimo 06 (seis) meses em lavra subterrânea.</li> </ul>	<p>CREA.</p>
<p>CONTADOR</p>	<p>Conhecimentos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Orçamento público: conceitos e princípios.</li> <li>2. Evolução conceitual do orçamento público.</li> <li>3. Orçamento-Programa: fundamentos e técnicas.</li> <li>4. Orçamento na constituição de 1988: Plano Plurianual (PPA), 5. Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO). 6. Lei Orçamentária Anual (LOA). 7. Leis de Créditos Adicionais. 8. Critérios para limitação de empenho.</li> <li>9. Classificações orçamentárias. 10. Classificação da despesa pública: institucional, funcional, programática, pela natureza. 11. Classificação da receita pública: institucional, por categorias econômicas, por fontes.</li> <li>12. Ciclo orçamentário: elaboração da proposta, discussão, votação e aprovação da lei de orçamento.</li> <li>13. Execução orçamentária e financeira: estágios e execução da despesa pública e da receita pública.</li> <li>14. Programação de desembolso e mecanismos retificadores do orçamento.</li> <li>15. Lei Complementar n.º 101/2000: princípios, conceitos, planejamento, renúncia de receitas, geração de despesas, transferências voluntárias, destinação de recursos para o setor privado, transparência da gestão fiscal, prestação de contas e fiscalização da gestão fiscal.</li> <li>16. Lei nº 4.320/64. 17. Contabilidade Pública: Conceito, objeto, objetivo, campo de atuação. Sistemas de Contas. 18. Variações Patrimoniais: Variações Ativas e Passivas Orçamentárias e Extra-orçamentárias, características das interferências, mutações, superveniências e insubsistências; 19. Plano de Contas: Conceito, estrutura básica: ativo, passivo, despesa, receita, resultado diminutivo, resultado aumentativo 20. Contabilização dos Principais Fatos Contábeis: Previsão de Receita, Fixação de Despesa, Descentralização de Crédito, Repasses Financeiros, Realização de Receita e Despesa, Restos a Pagar, Ingressos e desembolsos</li> </ol>	<p>Curso Superior completo em Ciências Contábeis, portador (a) de Diploma com registro regular no CRC.</p>

	<p>extra-orçamentários. Atos Potenciais, Dívida Ativa, Dívida Pública. 21. Demonstrações Contábeis: Conteúdo e Forma, Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais, Interpretação dos resultados orçamentário, financeiro, patrimonial. 22. Relatório resumido da execução orçamentária e Relatório de Gestão Fiscal a que se refere à Lei Complementar n.º 101/2000. Requisitos Pessoais: -Organização, disposição para mudança, agilidade/dinamismo, flexibilidade, comunicação e interação, concentração, raciocínio lógico.</p> <p>- Experiência profissional de no mínimo 06 (seis) meses na área.</p>	
<p><b>ENGENHEIRO FLORESTAL</b> *Os candidatos deverão ter disponibilidade para viagens e trabalhar em campo, inclusive aos sábados e domingos.</p>	<p>Conhecimentos:</p> <p>1. Política Nacional de Meio Ambiente. 2. Política de Meio Ambiente do Estado de Mato Grosso. 3. Gestão ambiental. 4. Estudo de Impacto Ambiental e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA), Planos de Controle Ambiental com ênfase para a mineração. 5. Zoneamento Ecológico-Econômico. 6. Base conceitual sobre desenvolvimento sustentável e Agenda 21. 7. Degradação e Poluição Ambiental. 8. Responsabilidade por dano ao meio ambiente. 9. Recuperação de Áreas Degradadas pela mineração. 10. Elaboração e execução de projetos técnicos de exploração florestal. 11. Proteção florestal: incêndios - causas, efeitos e prevenção; combate a incêndios florestais, técnicas de conservação e manejo de solo, erosão, práticas conservacionistas. 12. Inventário Florestal. 13. Manejo Florestal. 14. Implantação, condução e manejo de povoamentos florestais: viveiros florestais; preparo da área e plantio, espaçamento, adubação, desbaste, limpeza, desrama. 15. Legislação Ambiental.</p> <p>Requisitos Pessoais: - Organização, disposição para mudança, agilidade/dinamismo, flexibilidade, comunicação e interação, concentração, poder de observação, disponibilidade para desenvolver atividades de campo com suas adversidades</p> <p>- Experiência profissional de no mínimo 06 (seis) meses na área.</p>	<p>Curso Superior completo em Engenharia Florestal, portador (a) de Diploma com registro regular no CREA.</p>
<p><b>ANALISTA DE SISTEMAS</b></p>	<p>Conhecimentos:</p> <p>1. Desenvolvimento de Sistemas: Metodologias de desenvolvimento; Análise e projeto estruturado; Análise essencial; Análise e projetos orientados a objeto com UML; Ferramentas de desenvolvimento de software; Ferramenta CASE; Ciclo do software; Engenharia de requisitos; Reengenharia de sistemas; Gerência de Projetos; Gerência de configuração; Gerência de qualidade.</p> <p>2. Linguagens de Programação: Tipos de dados elementares e estruturados; Funções e</p>	<p>Curso Superior completo em Ciências da Computação, portador (a) de Diploma.</p>

	<p>procedimentos; Estruturas de controle de fluxo; Compiladores e interpretadores; Programação estruturada; Lógica de programação. 3. Sistemas de Comunicação: Serviços de comunicação de dados; Meios de transmissão; Técnicas de comutação de circuitos, pacotes e células; Topologias de redes de computadores; Elementos de interconexão de redes de computadores (hubs, repetidores, switches, roteadores); Protocolos de redes de computadores; Modelo de referência OSI; Modelo de referência TCP/IP; Protocolos TCP/IP; Endereçamento IP; Protocolos de roteamento RIP e RIP II; Sistemas Operacionais de rede; Padrões IEEE 802; e Gerenciamento de sites.</p> <p>4. Sistemas Operacionais: Arquitetura de sistemas operacionais; Processos e threads; Sincronização e Comunicação Entre Processos; Gerência de Memória; Gerência de entrada/saída; Sistemas de Arquivos; Proteção e Segurança.</p> <p>5. Banco de Dados: Abstração de Dados; Modelagem conceitual de dados; Tipos de Banco de Dados; Banco de Dados Locais, Remotos e Sistema de Gerenciamento de Banco de Dados; Projeto Lógico de Banco de Dados; Projeto Físico de Banco de Dados; Critérios para análise de custo-benefício na escolha de banco de dados; Segurança em Banco de Dados; Operações de Banco de Dados; Integridade Referencial, StoreProcedures e Triggers; Administração de Banco de Dados; Linguagem de definição e manipulação de dados SQL ANSI (American National Standards Institute); DDL -Data Definition Language; DML - Data Manipulation Language; DCL - Data Control Language, Criptografia, Performance, Data mining e Data Warehouse.</p> <p>6. Segurança: Filtragem de Pacotes; Arquiteturas de Firewall; Criptografia baseada em chaves e SSL; IPSec (Internet Protocol Security); Redes Virtuais Privadas; Sistemas de detecção de intrusão; Normas de Segurança; Políticas de Segurança; Leis da Segurança; Segurança e Legislação Brasileira; Planos de Contingência; Gerência de Riscos; Auditoria; Sistemas Criptográficos: Simétrico e assimétrico; Assinatura e certificação digital; Gerência de chaves (PKI).</p> <p>Requisitos Pessoais: - Organização, disposição para mudança, agilidade/dinamismo, flexibilidade, comunicação e interação, concentração, raciocínio lógico, trabalho em equipe.</p> <p>- Experiência profissional de no mínimo 06 (seis) meses na área.</p>	
QUÍMICO	<p>Conhecimentos:</p> <p>1. Química Geral. 2. Química Inorgânica. 3. Mineralogia. 4. Físico-Química. 5. Processo Aquoso.</p>	<p>Curso bacharelado em Química ou Tecnólogo em química, portador (a) de</p>



	<p>6. Química Analítica e Métodos de Análises. 7. Hidrologia. 8. Código de Águas Minerais. 9. Geoquímica e Hidroquímica. 10. Controle e Gerência da Qualidade. 11. Análise Química de Minerais. 12. Análise Química e Físico-Química de água. 13. Princípios básicos de absorção atômica e ICP -MS.</p> <p>Requisitos Pessoais: - Organização, disposição para mudança, agilidade/dinamismo, flexibilidade, comunicação e interação, concentração, raciocínio lógico, interpretação de dados e redação técnica.</p> <p>- Experiência profissional de no mínimo 06 (seis) meses na área.</p>	Diploma, com registro regular no CRQ ou CREA.
<p><b>TOPÓGRAFO</b> *Os candidatos deverão ter disponibilidade para viagens e trabalhar em campo, inclusive aos sábados e domingos.</p>	<p>Conhecimentos:</p> <p>1. Topografia: Instrumentos topográficos: teodolitos, GPS, estações totais, níveis, trena, balizas, miras, estação total, prisma. 2. Métodos topográficos. 3. Levantamentos Planialtimétricos. 4. Levantamento taqueométrico, locação de áreas de jazidas, cubagem de jazidas, implantação de curvas de níveis, monitoramento topográfico, georreferenciamento de áreas e processamento de imagens. Requisitos Pessoais:</p> <p>- Organização, disposição para mudança, agilidade/dinamismo, flexibilidade, comunicação e interação, concentração, poder de observação, disponibilidade para desenvolver atividades de campo com suas adversidades.</p> <p>- Experiência profissional de no mínimo 06 (seis) meses na área.</p>	Curso Técnico de Ensino Médio em Agrimensura ou outro de acordo com a Tabela de Convergência do Catálogo de Cursos Técnicos do MEC, com registro regular no CREA.
<p><b>TÉCNICO EM MINERAÇÃO**</b> *Os candidatos deverão ter disponibilidade para viagens e trabalhar em campo, inclusive aos sábados e domingos.</p>	<p>Conhecimentos: 1. Conceito, nomenclatura e classificação das gemas. 2. Princípios de lapidação. As lapidações em cabuchão, brilhante, esmeralda, navete, oval, baguete, gota, coração tipos fantasia. 3. Propriedades físicas e químicas das gemas. 4. Instrumentos gemológicos: dicrosscópico, polariscópico, refratômetro, lupa e microscópio gemológicos. 5. Inclusões cristalinas e fluidas. Exemplos e importância. 6. Distinção entre gemas naturais e sintéticas. 7. Métodos de análise e avaliação das gemas. Certificados gemológicos. 8. Diamante. 9. Garimpos e fontes primárias. Métodos de prospecção do diamante. 10. Gemas derivadas de pegmatitos: berilos, topázios, turmalinas, kunzita, hiddenita e outras gemas mais raras. 11. Gemas de origem metamórfica: esmeralda, rubi, safira, andalusita, lápis lázuli, escapolita, etc. 12. Gemas de origem orgânica: pérola, âmbar, coral e marfim. 13. Gemas sintéticas, reconstituídas, revestidas compostas, falsas e substitutos. 14. Importância das gemas. Comércio e exportação. Requisitos Pessoais: - Organização, disposição para mudança, agilidade/dinamismo, flexibilidade, comunicação e interação, concentração,</p>	Curso Técnico de Ensino Médio em Mineração; geologia ou outro de acordo com a Tabela de Convergência do Catálogo de Cursos Técnicos do MEC, com qualificação em Gemologia, portador (a) de Diploma, com registro regular no CREA.

	<p>poder de observação, disponibilidade para desenvolver atividades de campo com suas adversidades. - Experiência profissional de no mínimo 06 (seis) meses na área.</p>	
<p><b>TÉCNICO EM MINERAÇÃO *</b> Os candidatos deverão ter disponibilidade para viagens e trabalhar em campo, inclusive aos sábados e domingos.</p>	<p>Conhecimentos: 1. Geologia Geral. 2. Mineralogia. 3.Introdução à Mineração. 4.Topografia. 5. Beneficiamento de Minérios. 6. Desenho Técnico. 7. Mineração e Meio Ambiente. 8. Informática Aplicada à Mineração. 9. Geoprocessamento. Requisitos Pessoais: - Organização, disposição para mudança, agilidade/dinamismo, flexibilidade, comunicação e interação, concentração, disponibilidade para desenvolver atividades de campo com suas adversidades. - Experiência profissional de no mínimo 06 (seis) meses na área.</p>	<p>Curso Técnico de Ensino Médio em Mineração ou outro de acordo com a Tabela de Convergência do Catálogo de Cursos Técnicos do MEC, portador (a) de Diploma, com registro regular no CREA.</p>
<p><b>AUXILIAR ADMINISTRATIVO</b></p>	<p>Conhecimentos: 1. Noções de organização, sistemas e métodos. 2. Arquivo e protocolo: organização e manutenção; 3. Atendimento ao Público; 4. Noções de matemática: Medidas, Razões e Proporções, Grandezas Proporcionais e porcentagem. 5. Ética Profissional; 6.Noções básicas de controle financeiro.7.Português: Noções de concordância verbal e nominal; Pontuação. Regência e ortografia. Requisitos Pessoais: - Organização, disposição para mudança, agilidade/dinamismo, flexibilidade, comunicação e interação, concentração. - Experiência profissional de no mínimo 06 (seis) meses na área administrativa.</p>	<p>Ensino médio Completo, portador (a) de Certificado de Conclusão ou Histórico Escolar.</p>
<p><b>MOTORISTA</b> *Os candidatos deverão ter disponibilidade para viagens e trabalhar em campo, inclusive aos sábados e domingos.</p>	<p>Conhecimentos: 1.Noções de normas de segurança individual, coletiva e de instalação. 2. Legislação de trânsito. 3. Direção defensiva. 4. Noções de primeiros socorros. 5. Respeito ao meio ambiente. 6. Noções de mecânica e manutenção de veículos,combustíveis. 7.Equipamentos obrigatórios de veículos. 8. Registrador gráfico ou similar (Tacógrafo); 8.Legislação de trânsito específica para condutores e veículos de transporte de passageiros. 9.Legislação de trânsito específica para condutores habilitados na categoria D. 10.Requisitos exigidos para habilitar-se nas categorias D. Requisitos Pessoais: - Organização, disposição para mudança, agilidade/dinamismo, flexibilidade, comunicação e interação, concentração. - Experiência profissional de no mínimo 06 (seis) meses na área. - - Carteira de motorista - categoria D - Serão aceitos candidatos que apresentarem Certidão expedida pelo DETRAN na qual conste no máximo 10 pontos de infração.</p>	<p>Ensino fundamental completo, portador (a) de Certificado de Conclusão ou Histórico Escolar.</p>
<p><b>GESTOR</b></p>	<p>Conhecimentos:</p>	<p>Curso superior completo ou</p>

<p>ADMINISTRATIVO</p> <p>*Os candidatos deverão ter disponibilidade para viagens.</p>	<p>1. Redação de expedientes. 2. Noções de Administração Pública. 3. Noções de administração financeira, de recursos humanos e de material. 4 Constituição da República Federativa do Brasil: organização do Estado, direitos e garantias fundamentais. 6. Competências da União, Estados e Municípios. 7. Noções de Direito Administrativo: organização administrativa do Estado. 8. Administração Direta, Indireta, Autarquia, Fundação, Empresa Pública e Sociedade de Economia Mista. 9. Atos administrativos: conceito, atributos, elementos. 10. Noções de Planejamento Organizacional.</p> <p>Requisitos Pessoais: - Organização, disposição para mudança, agilidade/dinamismo, flexibilidade, comunicação e interação, concentração, liderança e trabalho em equipe.</p> <p>- Experiência profissional de no mínimo 06 (seis) meses na área.</p>	<p>Tecnólogo em Gestão Pública, portador (a) de Diploma.</p>
---	--	--

**ANEXO III - REMUNERAÇÃO INICIAL DOS CARGOS**

ESCOLARIDADE	CLASSE	A
	NÍVEL	
Nível Fundamental	1	R\$ 606,29
Nível Médio	1	R\$ 872,41
Nível Superior	1	R\$ 2.414,21

**ANEXO IV - CRONOGRAMA DO PROCESSO SELETIVO**

DATA	HORÁRIO	ETAPAS
12 a 16/11/2009	Matutino: 08:00 hs às 12:00 hs Vespertino: 13:30 hs às 17:30 hs	ANÁLISE CURRICULAR
17/11/2009	Vespertino: A partir das 15:00 horas	DIVULGAÇÃO DA ANÁLISE CURRICULAR
29/11/2009	Matutino: 08:00 hs às 12:00 hs	PROVA TEÓRICA
03/12/2009	Vespertino: A partir das 15:00 horas	DIVULGAÇÃO PARCIAL
08 a 11/12/2009	Matutino: 08:00 hs às 12:00 hs Vespertino: 13:30 hs às 17:30 hs	ENTREVISTA FINAL
16/12/2009	Matutino: 08:00 hs às 12:00 hs	DIVULGAÇÃO FINAL

**ANEXO V - BIBLIOGRAFIA**

CARGO	BIBLIOGRAFIA
ECONOMISTA	<p>AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. São Paulo: Saraiva, 2003.</p> <p>EHRLICH, Pierre Jacques; MORAES, Edmilson Alves de. Engenharia Econômica. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>FERREIRA, Marlos Vargas. Economia para Concursos. São Paulo: Campus, 2007.</p> <p>GIACOMONI, James. Orçamento Público. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>GIAMBIAGI, Fábio; ALÉM, Ana Cláudia Duarte de. Finanças Públicas: Teoria e Prática no Brasil. Rio de Janeiro: Campus, 2000.</p> <p>IUDÍCIBUS, Sérgio de (et al). Contabilidade Introdutória. São Paulo: Atlas, 1986.</p> <p>PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco A. S. de. (Org.). Manual de Economia. São Paulo: Saraiva, 2003.</p>

	<p>RAPOSO, Luiz Alfredo; VIEIRA, Fernando Antonio. Fundamentos de Avaliação Econômica de Projetos. Recife: UFPE, 1991.</p> <p>REZENDE, Fernando. Finanças Públicas. São Paulo: Atlas, 2001.</p> <p>VICECONTI, Paulo E.V.; NEVES, Silvério das. Introdução à Economia. São Paulo: Frase, 2009.</p> <p>WOILER, Samsão; MATHIAS, Washington Franco. Projetos: Planejamento, Elaboração e Análise. São Paulo: Atlas, 1985.</p>
GEÓLOGO*	<p>ALLEN, P.A. &amp; ALLEN, J. R. Basin Analysis - Principles &amp; Applications. Oxford: Blackwell Science Ltd. 1990.</p> <p>BELOUSSOV, V.V. Problemas básicos de geotécnica. Barcelona: Ediciones Omega S.A. 1971.</p> <p>CRISTOFOLETTI, A. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo: Edgard Blucher. 1999.</p> <p>FENZL, N. Introdução à hidrogeoquímica. Belém: UFPA. 1988.</p> <p>LLADÓ., N. L. Fundamentos de hidrogeologia. Cárcstica. Madrid: Ed. Blume, 1990.</p> <p>PEREIRA, R.M. Fundamentos de Prospecção Mineral. Rio de Janeiro: Interciência. 2003.</p> <p>SILVA, R. M. Introdução ao Geoprocessamento: conceitos, técnicas e aplicações. Novo Hamburgo: Feevale, 2007.</p> <p>SMITH, P.J. Termos de Geofísica. Barcelona: Editorial Reverte S.A. 1975.</p> <p>SUGUIO, K. Geologia Sedimentar. São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda. 2003.</p> <p>TEIXEIRA, W.; Toledo, M.C.M.; Fairchild, T.R.;</p> <p>Taioli, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos. 2000.</p> <p>Zuquette, L.V. &amp; Gandolfi, N. Cartografia Geotécnica. São Paulo: Oficina de Textos. 2004.</p> <p>Leis e Códigos Ambientais Federais e do Estado de Mato Grosso. Mato Grosso. Zoneamento Socioeconômico Ecológico do Estado de Mato Grosso. SEPLAN.  <a href="http://www.geo.seplan.mt.gov.br/zsee">www.geo.seplan.mt.gov.br/zsee</a>  Resoluções CONAMA</p>
GEÓLOGO	<p>ALLEN, P.A. &amp; ALLEN, J. R. Basin Analysis - Principles &amp; Applications. Oxford: Blackwell Science Ltd. 1990.</p> <p>BELOUSSOV, V.V. Problemas básicos de geotécnica. Barcelona: Ediciones Omega S.A. 1971.</p> <p>CRISTOFOLETTI, A. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo: Edgard Blucher. 1999.</p> <p>FENZL, N. Introdução à hidrogeoquímica. Belém: UFPA. 1988.</p> <p>LLADÓ., N. L. Fundamentos de hidrogeologia. Cárcstica. Madrid: Ed. Blume, 1990.</p> <p>PEREIRA, R.M. Fundamentos de Prospecção Mineral. Rio de Janeiro: Interciência. 2003.</p> <p>SILVA, R. M. Introdução ao Geoprocessamento: conceitos, técnicas e aplicações. Novo Hamburgo: Feevale, 2007.</p> <p>SMITH, P.J. Termos de Geofísica. Barcelona: Editorial Reverte S.A. 1975.</p> <p>SUGUIO, K. Geologia Sedimentar. São Paulo: Ed. Edgard Blücher Ltda. 2003.</p> <p>TEIXEIRA, W.; Toledo, M.C.M.; Fairchild, T.R.;</p> <p>Taioli, F. Decifrando a Terra. São Paulo: Oficina de Textos. 2000.</p> <p>Zuquette, L.V. &amp; Gandolfi, N. Cartografia Geotécnica. São Paulo: Oficina de Textos. 2004.</p> <p>Leis e Códigos Ambientais Federais e do Estado de Mato Grosso. Mato Grosso. Zoneamento Socioeconômico Ecológico do Estado de Mato Grosso. SEPLAN. <a href="http://www.geo.seplan.mt.gov.br/zsee">www.geo.seplan.mt.gov.br/zsee</a>  Resoluções CONAMA.</p>

<p>ENGENHEIRO DE MINAS</p>	<p>CORDEIRO, A. P.; CREITCHMAN, M.; AZA, M. A. - 1972 - Geologia Econômica. CEUE. São Paulo - SP.  GOODMAN, R.E. - 1989 - Introduction to Rock Mechanics. J. Wiley. New York - USA.  HERRMANN, C. - 1972 - Manual de Perfuração de Rocha. Editora Polígono. São Paulo - SP.  LUZ, A. B. de; SAMPAIO, J. A.; MONTE, M. B. de M; ALMEIDA, S. L. M. de - 2002 - Tratamento de Minérios. CETEM. 3ª Edição. Rio de Janeiro - RJ.  PEREIRA, R. M. - 2003 - Fundamentos de Prospecção Mineral. Editora Interciência. Rio de Janeiro - RJ.  RICARDO, H. de S.; CATALANI, G. - 2007 - Manual Prático de Escavação - Terraplenagem e Escavação de Rocha. PINI. 3. Edição. São Paulo - SP.  TORRES, O. F. F. - 2006 - Fundamentos da Engenharia Econômica e da Análise Econômica de Projetos. THOMSON. São Paulo - SP.  Leis e Códigos Ambientais Federais e do Estado de Mato Grosso. Mato Grosso. Zoneamento Socioeconômico Ecológico do Estado de Mato Grosso. SEPLAN. <a href="http://www.geo.seplan.mt.gov.br/zsee">www.geo.seplan.mt.gov.br/zsee</a>  Resoluções CONAMA.</p>
<p>CONTADOR</p>	<p>ANGÉLICO, João. Contabilidade Pública. Editora Atlas.  BEZERRA Filho, João Euclides. Contabilidade Pública. Editora Elsevier.  KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública Teoria e Prática. Editora Atlas.  Lei Complementar n°. 101, de 04 de maio de 2000, Lei da Responsabilidade Fiscal.  Lei Ordinária n°. 4.320, de 17 de março de 1964.</p>
<p>ENGENHEIRO FLORESTAL</p>	<p>BRASIL. Manual de Prevenção e Combate aos Incêndios Florestais. Edt. Romildo Gonçalves da Silva. MMA/IBAMA - Edições IBAMA  GUIMARÃES, P. R. Finger, C.A.G. Manejo Sustentado de Florestas Inequiâneas Heterogêneas.  MARTINS, S.V. Recuperação de Matas Ciliares. Viçosa-MG: Editora Aprenda Fácil. 2001  SÁNCHEZ, L.H. Avaliação de Impacto Ambiental. São Paulo: Ed. Oficina de Textos. 2006.  SCOLFORO, J.R. S. Manejo Florestal. Lavras: Universidade Federal de Lavras/ FAEPE - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, 1998.  SCOLFORO, J. R. &amp; Mello, J.R. Inventário Florestal. Lavra: Universidade Federal de Lavras/ FAEPE - Fundação de Apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão, 1997.  SOARES, C.P. B.; Paula Neto, F. &amp; Souza, A.L. Dendrometria e Inventário Florestal. Viçosa: Editora UFV . 2006.  WENDLING, I.; Gatto, A. ; Paiva, H. N. Gonçalves, W. Planejamento e Instalação de Viveiros. Viçosa-MG: Editora Aprenda Fácil. 2001  Leis e Códigos Ambientais Federais e do Estado de Mato Grosso. Mato Grosso. Zoneamento Socioeconômico Ecológico do Estado de Mato Grosso. SEPLAN. <a href="http://www.geo.seplan.mt.gov.br/zsee">www.geo.seplan.mt.gov.br/zsee</a>  Resoluções CONAMA.</p>
<p>ANALISTA DE SISTEMAS</p>	<p>ELMASRI , Ramez e. &amp; Navathe, Shamkant . Sistemas de Banco de Dados. 4ª Edição, 2004, Ed. Addison-Wesley.  NAKAMURA, Emilio Tizzato &amp; De Geus, Paulo Licio. Segurança de Redes em Ambientes Corporativos. 1ª Edição, 2007, Editora Novatec  PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software. 6ª Edição, 2006, Ed. McGraw-Hill.  SILBERSCHATZ, Abraham &amp; Korth, Henry f. &amp; Sudarsha, S.. Sistema de Banco de Dados. 5ª Edição, 2006, Ed. Campus.</p>

	<p>SHALLOWAY, Alan &amp; Trott, James R. Explicando Padrões de Projetos. 1ª Edição, 2004, Ed. Bookman.</p> <p>STALLINGS, William. Criptografia e Segurança de Redes: Princípios e Práticas. 4ª Edição, 2007, Ed. Prentice-Hall.</p> <p>TANENBAUM, Andrew S. Sistemas Operacionais Modernos. 3ª Edição, 2009, Ed. Prentice-Hall</p> <p>WIRTH, Almir. Tecnologias de Redes e Comunicação de Dados. 1ª Edição, 2002, Ed. Alta Books.</p>
QUÍMICO	<p>ATKINS, Peter; LORETTA, Jones. Princípios de Química: Questionando a vida moderna e o meio ambiente. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.</p> <p>BALL, David W. Física - Química, Volume 1. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.</p> <p>BAIRD, Colin. Química Ambiental. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2002.</p> <p>BRADY, James E.; RUSSELL, Joel W.;</p> <p>HOLUM, John R. Química: A matéria e suas transformações. 3. ed. Vol.2. Rio de Janeiro: LTC Editora S.A, 2003.</p> <p>CIENFUEGOS, Freddy; VAITSMAN, Delmo. Análise Instrumental. Rio de Janeiro: Editora Interciência, 2000.</p> <p>ROZENBERG, Izrael Mordka. Química geral. São Paulo: Editora Blucher, 2002.</p> <p>SKOOG, Doulas et al. Fundamentos de Química Analítica. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>VOGEL, Arthur Israel. Química Analítica Qualitativa. São Paulo: Editora Mestre Jou, 1981.</p>
TOPÓGRAFO	<p>COMASTRI, J. A. Topografia - Altimetria. Viçosa, MG: UFV.</p> <p>COMASTRI, J. A. Topografia Planimetria. Viçosa, MG: UFV, 1992.</p> <p>CRISTOFOLETTI, A. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo: Edgard Blucher. 1999.</p> <p>GARCIA, Gilberto e PIEDADE, Gertrudes. Topografia Aplicada às Ciências Agrárias. 4ª.ed, São Paulo, Editora Nobel, 1984.</p> <p>SILVA, R. M. Introdução ao Geoprocessamento: conceitos, técnicas e aplicações. Novo Hamburgo: Feevale, 2007. Zuquette, L.V. &amp; Gandolfi, N. Cartografia Geotécnica. São Paulo: Oficina de Textos. 2004.</p>
TÉCNICO EM MINERAÇÃO**	<p>ANDERSON, B. W. - 1984 - A Identificação das Gemas. Ao Livro Técnico S.A. Rio de Janeiro - RJ.</p> <p>DANA, J. D. - 1984 - Manual de Mineralogia. LTC Editora. Rio de Janeiro - RJ.</p> <p>HANKIN, ROSIE - 1998 - Pequena Enciclopédia: Gemas, Cristais e Minerais - Guia Prático e Completo. Edições 70. Lisboa - PT.</p> <p>LIDDICOAT, R. T. - 1975 - Handbook of Gem Identification. Gemological Institute of America. Miami - USA.</p>
TÉCNICO EM MINERAÇÃO	<p>CARVALHO, Benjamin de Arruda, Desenho Geométrico. Ao livro Técnico S/A. Rio de Janeiro, 1986.</p> <p>CAVINATO, M. L. - 1998 - Rochas e Minerais - Guia Prático. Nobel. São Paulo - SP.</p> <p>COMASTRI, J. A. Topografia - Altimetria. Viçosa, MG: UFV.</p> <p>COMASTRI, J. A. Topografia Planimetria. Viçosa, MG: UFV, 1992.</p> <p>CRISTOFOLETTI, A. Modelagem de Sistemas Ambientais. São Paulo: Edgard Blucher. 1999.</p> <p>DANA, J. D. - 1984 - Manual de Mineralogia. LTC Editora. Rio de Janeiro - RJ.</p> <p>ESTEPHANIO, Carlos. Desenho Técnico: Linguagem Básica. Rio de Janeiro. Editor Independente. 1999</p> <p>GARCIA, Gilberto e PIEDADE, Gertrudes. Topografia Aplicada às Ciências Agrárias. 4ª.ed, São Paulo, Editora Nobel, 1984.</p>

	<p>LUZ, A. B. de; SAMPAIO, J. A.; MONTE, M. B. de M; ALMEIDA, S. L. M. de - 2002 - Tratamento de Minérios. CETEM. 3ª Edição. Rio de Janeiro - RJ.</p> <p>OBERG, L. Desenho Arquitetônico. Ao livro Técnico S/A, Rio de Janeiro, 1994.</p> <p>POPP, J. H. - 1998 - Geologia Geral. LTC Editora. 5ª Edição. Rio de Janeiro - RJ.</p> <p>TEIXEIRA, W.; TOLEDO, M. C. M. de;</p> <p>FAIRCHILD, T. R.; TAIOLI, F. - 2008 - Decifrando a Terra. Companhia Editora Nacional. São Paulo - SP.</p> <p>SILVA, R. M. Introdução ao Geoprocessamento: conceitos, técnicas e aplicações. Novo Hamburgo: Feevale, 2007. Zuquette, L.V. &amp; Gandolfi, N. Cartografia Geotécnica. São Paulo: Oficina de Textos. 2004.</p>
AUXILIAR ADMINISTRATIVO	<p>ANDRADE, Andréia Quaresma. Classes das Palavras Vol. 1 e 2. 2. Ed. Belo Horizonte: SENAC/MG/CTEAD, 2003.</p> <p>CASTIGLIANI, José Antonio de Matos. Assistente Administrativo. 1. Ed. Editora Erica - São Paulo - 2006</p> <p>GONÇALVES, Janice. Como classificar documentos de arquivo. 1. ed. - Editora Imprensa Oficial - 1998; São Paulo</p> <p>HOJI, Masakazu. Administração Financeira na Prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LOPES, Angela Maria N.; RIBEIRO, Regina Célia N.; COELHO, Cláudio Ulysses F. Técnicas de Arquivo e Protocolo. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1998.</p> <p>MORAES, Artur Gomes de. O Aprendizado da Ortografia. 3. Ed - Editora: Autêntica; Belo Horizonte -1999SIMCSIK, Tibor. OSM: Organização, Sistemas e Métodos. São Paulo: Futura, 2001</p> <p>PAES, Marilena Leite. Arquivo: Teoria e Prática. Ed. FGV - 3. Ed. RJ</p> <p>PARENTE, Eduardo; CARIBE, Roberto. Matemática Comercial e Financeira. 1. Ed.- Editora: FTD; Rio de Janeiro -1996</p> <p>PIMENTA, Ernani. Gramática pela Prática; Editora Vestcon. 11. Edição; 2007 Brasília-DF</p> <p>ROCHA, Luís Osvaldo Leal da. Organização e Métodos: Uma abordagem prática. 6. Ed - São Paulo: Atlas, 1995.</p> <p>SÁ, Ilydio Pereira de. Curso Básico de Matemática Comercial e Financeira. Editora: Ciência Moderna - 1. Ed. 2008; Rio de Janeiro</p> <p>VIEIRA, Maria Christina de Andrade. Comunicação empresarial: etiqueta e ética nos negócios. São Paulo</p>
MOTORISTA	<p>Código de trânsito Brasileiro, Lei nº 9503 de 23 de setembro de 1997.</p> <p>Resolução do CONTRAN 168 - 22/12/2004</p> <p>_____ 285 - 29/07/2008</p> <p>_____ 307 - 07/04/2009</p>
GESTOR ADMINISTRATIVO	<p>ANTUNES ROCHA, Cármen Lúcia. Princípios constitucionais servidores públicos. São Paulo:Saraiva, 1999.</p> <p>BINENBOJM, Gustavo. Da supremacia do interesse público ao dever de proporcionalidade: um novo paradigma para o direito administrativo. Disponível em &lt;<a href="http://www.mundojuridico.adv.br">www.mundojuridico.adv.br</a>&gt; Acesso em: 27.OUT 2009</p> <p>BRASIL.Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 Disponível em: &lt;<a href="http://www.planalto.gov.br">www.planalto.gov.br</a>&gt;.</p> <p>BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. Disponível em: &lt;<a href="http://www.stj.gov.br">www.stj.gov.br</a>&gt; Acesso em: Acesso em: 27.OUT.2009.</p> <p>CARVALHO FILHO, José dos Santos. Manual de Direito Administrativo. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2006.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à teoria geral da administração. 3. ed. São Paulo: McGraw-Hill do Brasil, 1983.</p>

	<p>DALLARI, Adilson de Abreu. Regime Constitucional dos Servidores Públicos. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1992.</p> <p>FREITAS, Juarez. O controle dos atos administrativos e os princípios fundamentais. São Paulo: Malheiros, 2004.</p> <p>HOJI, Masakazu. Administração Financeira na Prática: guia para educação financeira corporativa e gestão financeira pessoal. 2. Ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. São Paulo: Dialética, 1999.</p> <p>MADEIRA, José Maria Pinho. Servidor público na atualidade. Rio de Janeiro: América Jurídica, 2005.</p> <p>MELLO, Celso Antonio Bandeira de. Curso de Direito administrativo. São Paulo: Malheiros, 2006.</p> <p>MONTAÑO, Carlos. Terceiro setor e questão social: crítica ao padrão emergente de intervenção social. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>SENAC. DN. Administração de material e patrimônio. 2. ed. rev. atual. / Ana Maria Felipe Garcia; Heloísa Meira Coelho Melhado; Sonia Kritz. Rio de Janeiro: Ed. Senac Nacional, 1998.</p>
--	--

\* Geólogo com conhecimento em Hidrogeologia

\*\* Técnico em Mineração com qualificação em Gemologia